

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #107866)

Ficha da Ação

Título Desenvolvimento de competências socioemocionais em contexto escolar
Área de Formação C - Formação educacional geral e das organizações educativas
Modalidade Oficina de Formação
Regime de Frequência Presencial

Duração
 Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25
 Nº de horas acreditadas: 50

Duração
 Entre 1 e 6 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 11 **Descrição** Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Professores de Educação Especial
DCP Descrição

Nº de formandos por cada realização da ação
 Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 11771386 **Nome** RITA DIOGO DE ALMEIDA GUAPO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-26916/10

Componentes do programa Teórica e prática **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A Escola, enquanto organização empenhada em promover o bem estar e a saúde mental, constitui o espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações que promovam a aquisição de competências pessoais, cognitivas e socioemocionais que permitam às crianças e jovens aprender a gerir mais eficazmente a sua saúde e, simultaneamente, agir de uma forma empoderada sobre os fatores que a influenciam. De acordo com o Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE), os desafios sociais atuais trazem repercussões significativas à saúde das comunidades nas quais as crianças e jovens se integram, pelo que as mesmas devem ser compreendidas e alvo de intervenção prioritária e estruturada em contexto escolar. Promover o desenvolvimento de competências socioemocionais, aumentando os fatores protetores na infância e adolescência, constitui-se como uma ferramenta essencial na promoção da saúde mental e na prevenção do risco. As práticas educativas não podem dissociar-se, assim, do seu papel privilegiado no que se refere à promoção da saúde, como conceito holístico e global, sendo fundamental o reconhecimento da importância do trabalho dos docentes no desenvolvimento de ações estruturadas de promoção de competências socioemocionais, ajudando as crianças a reconhecerem e gerirem as suas emoções, definirem metas positivas para a sua vida, desenvolverem a capacidade de compreender a perspetiva do outro, alicerçando relações mais positivas.

Objetivos a atingir

1. Conhecer a importância do desenvolvimento de competências socioemocionais em contexto escolar;
2. Contribuir para a promoção da saúde e da cidadania na escola, mediante a implementação de intervenções estruturadas de promoção de competências socioemocionais;
3. Desenvolver conhecimentos ao nível das principais características/ necessidades do desenvolvimento infantil;
4. Promover a reflexão sobre os diferentes desafios e problemáticas educativas;
5. Conceber estratégias e produzir materiais para implementar atividades com os alunos no âmbito do treino de competências socioemocionais.

Conteúdos da ação

Sessão 1 - (sessão presencial – 2 horas)
 Introdução ao tema da Oficina; aspetos práticos; Apresentação dos formadores e dos formandos;

Sessão 2 – (sessão presencial – 4 horas)
 Padrões relacionais, intenção, atenção e atitude;
 Comportamentos, necessidades e limites

Sessão 3 – (sessão presencial – 4 horas)
 Funcionamento do cérebro (cérebro trino)
 Reatividade e regulação emocional
 O que são emoções e pensamentos;
 Emoções básicas

Sessão 4 – (sessão presencial – 4 horas)
 Dinâmica de sala de aula e clima relacional e emocional; necessidades do grupo, personalidades e estratégias pró-ativas
 positivas de resposta a essas necessidades
 Exercícios práticos e reflexões críticas

Sessão 5 – (sessão presencial – 4 horas)
 Planeamento de projeto de implementação de competências socio-emocionais em contexto de sala de aula

Sessão 6 - (sessão presencial – 3 horas)
 Trabalho autónomo sobre o tema (25 horas) Aplicação das atividades em diversos contextos escolares
 Elaboração de relatório sobre o processo de aplicação e reflexão produzida no Agrupamento de escolas e sobre a continuidade a dar às atividades realizadas e práticas adotadas
 Preparação da apresentação pública do trabalho realizado e das propostas de intervenção futura. Utilização do referencial de Educação para a Saúde como ferramenta de avaliação e monitorização dos projetos de Educação para a Saúde das escolas.

Sessão 7 – (sessão presencial – 3 horas)
 Reflexão crítica e apresentação dos projetos desenvolvidos durante as horas de trabalho autónomo.
 Avaliação da Oficina.

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<p>A componente presencial da Oficina decorrerá em sessões teórico-práticas (21 horas para a abordagem dos conteúdos previstos e orientação para a produção/implementação de atividades e materiais e 4 horas para a apresentação do trabalho desenvolvido). A metodologia a utilizar basear-se-á em dinâmicas vivenciais e participativas, durante as quais os formandos terão a oportunidade de, individualmente ou em grupo, participar em diversos exercícios práticos, quer para reflexão e partilha no âmbito das práticas educativas, quer para aplicação e adaptação no seu contexto diário de trabalho em sala de aula.</p>	<p>Trabalho autónomo sobre o tema (25 horas) ;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consistirá na implementação de um programa de desenvolvimento de competências socioemocionais, a realizar de forma autónoma pelos docentes, e cujos resultados serão apresentados na última sessão presencial; - Aplicação das atividades em diversos contextos escolares; - Elaboração de relatório sobre o processo de aplicação e reflexão produzida no Agrupamento de escolas e sobre a continuidade a dar às atividades realizadas e práticas adotadas; - Preparação da apresentação pública do trabalho realizado e das propostas de intervenção futura; - Utilização do referencial de Educação para a Saúde como ferramenta de avaliação e monitorização dos projetos de Educação para a Saúde das escolas.

Regime de avaliação dos formandos

Os participantes procedem à apresentação de um relatório crítico sobre o trabalho desenvolvido e sua importância na motivação, na melhoria das aprendizagens e no desenvolvimento global dos alunos.

Avaliação final do formando:

- Ponderações: 25% participação nas sessões e 75% para os trabalhos desenvolvidos e relatório final do formando.

- Para a avaliação final individual de cada professor será usada uma escala quantitativa de 1 a 10 valores: Excelente - de 9 a 10 valores; Muito Bom - de 8 a 8,9 valores; Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores; Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

- A classificação final e as horas de formação para a progressão na carreira docente constarão no certificado final a emitir pelo Centro de Formação.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Goleman, Daniel. Inteligência emocional. Temas e debates, 2010.

Nelsen, Jane. Disciplina Positiva. Editora Manole, 2015

Siegel, Daniel e Bryson, Tina. Disciplina sem Dramas: Segredos da Neurociência para educar filhos tranquilamente. Lua de Papel, 2015.

Siegel, Daniel e Bryson, Tina. O cérebro da criança. Casa das Letras, 2018

Webster-Stratton, Carolyn. Como Promover as Competências Sociais e Emocionais das Crianças. Psiquibrios.

Processo

Data de receção 10-09-2019 **Nº processo** 107125 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-106068/19
Data do despacho 14-10-2019 **Nº ofício** 7748 **Data de validade** 14-10-2022
Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado